

# Transplante renal e a importância da equipe nos cuidados destinados ao pós-operatório: uma revisão integrativa

## Kidney transplantation and the importance of the team in postoperative care: an integrative review

### El trasplante de riñón y la importancia del equipo en el postoperatorio: una revisión integradora

Maria Isabela Schadt Ferreira<sup>1</sup>, Maria Isabella Heck Lara<sup>2</sup>, Raquel Melchior Cazalini<sup>3</sup>, Rebeca Evangelista de Figueiredo<sup>4</sup>, Camila Cristine Antonietti<sup>5</sup>

**Como citar:** Ferreira MIS, Lara MIH, Cazalini RM, Figueiredo RE, Antonietti CC. Transplante renal e a importância da equipe nos cuidados destinados ao pós-operatório: uma revisão integrativa. REVISA. 2021; 10(Esp.2): 817-25. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p817a825>

# REVISA

1. Universidade Anhembi Morumbi, Escola Ciências da Saúde. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-1724-8913>

2. Universidade Anhembi Morumbi, Escola Ciências da Saúde. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0001-5727-0122>

3. Universidade Anhembi Morumbi, Escola Ciências da Saúde. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0003-4017-2555>

4. Universidade Anhembi Morumbi, Escola Ciências da Saúde. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0003-3965-6114>

5. Universidade Anhembi Morumbi, Escola Ciências da Saúde. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-3542-7691>

Recebido: 22/07/2021  
Aprovado: 21/09/2021

#### RESUMO

**Objetivo:** Sob os preceitos da enfermagem na efetivação destes na tomada de decisões acerca de cuidados prescritos ao paciente, torna-se preponderante levantar na literatura os estudos científicos que versavam sobre aspectos da relevância do profissional da enfermagem, no processo de preparo e pós-cirúrgico dos pacientes em terapia renal de substituição. **Método:** Assim, foi realizada revisão integrativa de artigos científicos, para identificar os que versam sobre a importância do enfermeiro nos cuidados pós-operatórios do transplante renal. **Resultados:** Foram selecionadas 10 publicações entre 2015 e 2020. **Conclusão:** Com aproximadamente mais de cinco mil transplantes renais realizados anualmente e baseado na legislação nacional, o Brasil, está no topo dos países que realizam a terapia definitiva para a doença renal crônica. Entretanto, apesar de ser um importante recurso terapêutico, não significa que a cura foi alcançada, mas sim uma nova perspectiva de qualidade de vida.

**Descritores:** Enfermagem; Transplante; Assistência de enfermagem; Insuficiência Renal Crônica; Transplantados.

#### ABSTRACT

**Objective:** Under the precepts of nursing in its effectiveness in making decisions about prescribed care to the patient, it becomes important to bring the literature of scientific studies that dealt with aspects of the relevance of the nursing professional in the process of preparing and post-surgical patients in renal replacement therapy. **Method:** It was made an integrative review of scientific articles, to identify those dealing with the importance of nurses in post-surgical care for kidney transplantation. **Results:** 10 publications were selected between the years of 2015 and 2020. **Conclusion:** With approximately more than five thousand kidney transplants performed annually and based on the national legislation, Brazil is at the top of the countries that perform the definitive therapy for chronic kidney disease. However, despite being an important therapeutic resource, it does not mean that a cure has been achieved, but a new perspective on quality of life.

**Descriptors:** Transplant; Nursing; Nursing care; Chronic Kidney Failure; Transplanted.

#### RESUMEN

**Objetivo:** Bajo los preceptos de la enfermería en su efectividad en la toma de decisiones sobre los cuidados prescritos al paciente, se torna preponderante suscitar en la literatura estudios científicos que aborden aspectos sobre la importancia del profesional de enfermería en el proceso de preparación y postoperatorio de pacientes en terapia de reemplazo renal. **Método:** Así, se realizó una revisión integradora de artículos científicos para identificar aquellos que tratan sobre la importancia del enfermero en el postoperatorio de trasplante renal. **Resultados:** se seleccionaron 10 publicaciones entre 2015 y 2020. **Conclusión:** Con aproximadamente más de 5.000 trasplantes de riñón realizados anualmente y con una base en la legislación nacional, Brasil está a la vanguardia de los países que realizan terapia definitiva para la enfermedad renal crónica. Sin embargo, a pesar de ser un recurso terapéutico importante, no significa que se haya logrado una cura, pero una nueva perspectiva sobre la calidad de vida no siempre es fácil para el paciente.

**Descritores:** Trasplante; Enfermería; Cuidado de enfermera; Insuficiencia renal crónica; Trasplantado.

## Introdução

A Doença Renal Crônica, um grave problema de saúde pública, é caracterizada pela perda progressiva e irreversível dos rins, relevante devido a sua incapacitação em alterações da sua função orgânicas, psíquicas e social, sendo comumente silenciosa, originando o excesso de ureia e creatinina no sangue.<sup>1</sup>

Das possibilidades terapêuticas possíveis a terapia de substituição renal, sendo esta considerada o método mais efetivo frente a hemodiálise ou a diálise peritoneal. Entretanto, cabe à equipe multidisciplinar avaliar cada paciente individualmente respeitando suas vontades e limitações, escolhendo o tratamento que melhore sua qualidade de vida dentro do possível âmbito.<sup>2</sup>

O Brasil realiza aproximadamente 5700 transplantes renais por ano. Perante o restante dos países mundiais, possui um dos maiores sistemas público de saúde, no qual o processo de transplantação e a sua manutenção estão garantidos por lei a toda sociedade.<sup>3-4</sup>

Os transplantes fazem parte do orçamento dos recursos financeiros destinados ao setor saúde de acordo com legislação vigente, baseados na Lei 9434 de 1997 e regulamentada pelo Decreto nº 9.175, de 2017, conseqüentemente, o Brasil ostenta o maior sistema público de transplantes do mundo por meio do Sistema Único de Saúde, com lista única de pacientes (CTU), atendimento ambulatorial pós-transplante, medicações imunossupressoras distribuídas gratuitamente, diálises, acompanhamentos clínicos, exames diagnósticos, bem como hospitalizações necessárias.<sup>5,6</sup>

A catalogação de potenciais receptores realizada pela lista única da rede pública de saúde está fundamentada na correlação entre as características antropométricas, imunológicas, clínicas e sorológicas do doador e os receptores inclusos na listagem. Após a localização de um provável doador, o transplante renal concebe ao paciente uma oportunidade de se desprender da hemodiálise ou diálise peritoneal, e, garante execução de atividades que não eram possíveis anteriormente, como por exemplo, a ingesta hídrica abundante, aproximação da família e ganho de autonomia.<sup>7-8</sup>

O transplante renal é uma técnica cirúrgica de implantação de um rim doado, sendo um doador vivo ou falecido, enxertado na região inferior abdominal do paciente portador com o intuito de realizar as funções de um rim não doente. Apesar de ser um importante recurso terapêutico, não significa que a cura foi alcançada, mas sim uma nova perspectiva de qualidade de vida a ser apresentada ao portador da doença renal crônica, portanto, será necessário o acompanhamento por exames, uso de medicações e alterações de hábitos de saúde nem sempre fáceis ao paciente.<sup>8,9-10</sup>

Baseado nesta perspectiva pode-se entender a importância da equipe multidisciplinar que acompanha o paciente, cabendo ao enfermeiro conhecer os seus comportamentos e sua rotina diária, podendo criar um plano de cuidados e orientações para um maior benefício do transplante renal, a partir da ideia de uma possível terapia de substituição, educando, orientando e evidenciando as possíveis mudanças nos hábitos de vida do paciente, deixando claro que, apesar da provável insubmissão à diálise, o enxerto é um tratamento e não a cura para a DRC demandando cuidados e manutenção contínua após o procedimento.<sup>8</sup>

Assim, a questão norteadora desta investigação foi: quais aspectos mais prevalentes em estudos nacionais sobre a importância da enfermagem durante a determinação dos cuidados pós-operatórios do transplante renal?

Sob a influência do cuidado centrado no paciente e os preceitos da enfermagem na efetiva deste na tomada de decisões acerca de cuidados prescritos ao paciente torna-se preponderante levantar na literatura os estudos científicos que versavam sobre aspectos da relevância do profissional da enfermagem no processo de preparo e pós-cirúrgico dos pacientes em terapia renal de substituição.

Nesse sentido, o objetivo do estudo foi identificar e analisar as evidências existentes referentes a importância da enfermagem frente aos cuidados prescritos ao paciente para um pós-transplante renal satisfatório.

6

## Método

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Delimitaram-se as seguintes etapas para o desenvolvimento da pesquisa: a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e; a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; a interpretação dos resultados, apresentação da revisão; e a síntese do conhecimento.<sup>11-12</sup>

Determinaram-se, como tema, estudos acerca da comunicação da enfermagem na terapia de substituição renal (Transplante renal e a importância da equipe no cuidados destinados ao pós-operatórios: uma revisão integrativa.) objetivando responder à seguinte questão norteadora: Quais aspectos mais prevalentes em estudos nacionais sobre a importância da enfermagem durante a determinação dos cuidados pós-operatórios do transplante renal?. Na construção da pergunta adequada para a resolução da questão clínica pesquisada, utilizou-se a estratégia PICO: “P” corresponde à população (Pacientes com Doença Renal Crônica indicados para o transplante) ; “I” à intervenção (artigos de pesquisa); “C” à comparação (não se aplica, pois esse não é um estudo comparativo) e “O” ao desfecho (comunicação efetiva entre enfermeiro e o paciente com recomendação para ser transplantado).<sup>13</sup>

Utilizaram-se, como descritores controlados, identificados nos Descritores em Ciência da Saúde (DECs), Medical Subject Headings (MESH), e CINAHL Headings: “Transplante” (Transplant), “Transplantados” (Transplanted), “Enfermagem” (Nursing), “assistência de enfermagem” (nursing assistance), “Cuidado de enfermagem” (nursing care), “Atendimento de Enfermagem” (Nursing Attendance), “Insuficiência Renal Crônica” (Chronic Kidney Failure), “Doença Crônica Renal” (Chronic Kidney Disease), “Nefropatias Crônicas” (Chronic Nephropathies),

A estratégia de busca mediante o operador booleano AND foi: Transplante AND enfermagem; Transplante AND assistência de enfermagem; Transplante AND cuidado de enfermagem; Transplante AND Insuficiência Renal Crônica; Transplante AND Nefropatias Crônicas; Transplantados AND Doença Crônica Renal; Transplante AND Atendimento de Enfermagem, e ocorreu nos idiomas português e inglês, dependendo da base pesquisada. A coleta de dados ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2020. As bases de dados pesquisadas foram SCIELO® e demais cooperadores da Rede Latino-Americana e do Caribe

de Informação em Saúde (via Bireme®). Também realizou-se a pesquisa nas seguintes bases das ciências da saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

Foram incluídos artigos de pesquisa originais, cuja temática respondesse à pergunta norteadora, publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa, tendo como país de origem o Brasil. Excluíram-se estudos que não tinham metodologia de pesquisa (relatos de caso, reflexões, recomendações), as revisões, os estudos que focaram outras temáticas. Os estudos foram também incluídos, por considerar a limitação no número de estudos com a população estudada, no intuito de alcançar o máximo de informações sobre essa população. Foi realizada leitura exaustiva dos títulos e dos resumos, de forma independente, entre dois autores, para assegurar se os textos contemplavam a pergunta norteadora da revisão e atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Em caso de dúvida a respeito da seleção, optou-se por incluir, inicialmente, a publicação, e decidir sobre sua seleção somente após a leitura de seu conteúdo na íntegra. A análise dos dados da revisão integrativa foi elaborada de forma descritiva. Utilizou-se um quadro, construído pelos autores, para a extração e a síntese dos dados de cada estudo primário incluído na revisão, com as seguintes informações: título do artigo, autores, objetivos, método, principais resultados e resumo das conclusões. Esse quadro permitiu a comparação e a organização dos dados, de acordo com as suas diferenças, as similaridades e a pergunta da revisão, os quais foram analisados criticamente e agrupados em duas categorias (Quadro 1).

## Resultados

Usando os descritores DeCS Transplante, Transplantados, Enfermagem, assistência de enfermagem, Cuidado de enfermagem, Atendimento de Enfermagem, Insuficiência Renal Crônica, Doença Crônica Renal, Nefropatias Crônicas em português, foram encontrados no total 1001 artigos, porém, após a exclusão dos artigos repetidos nos restaram 142 artigos. Após a leitura do título e do resumo restringiu-se a 14 artigos que se encaixam no objetivo proposto. Portanto foram lidos integralmente 14 estudos, onde 1 era uma publicação duplicada e outros 3 não responderam a questão norteadora proposta, ficando finalmente com 10 artigos. Foi constituído um quadro (Quadro 1) no qual foram acrescentadas as seguintes informações dos artigos restantes: título do artigo, objetivos, método, principais resultados e resumo das conclusões. Ao término das seleção os trabalhos foram categorizados a seguir: Importância da Comunicação do profissional para com o paciente; percepção dos pacientes acerca do transplante; Cuidados pós-operatório.

**Quadro 1-** Distribuição dos artigos selecionados segundo título, objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

Título	Objetivos	Metodologia e Resultados	Conclusões
A Comunicação como Ferramenta Educativa no PréOperatório Mediato de Transplante Renal	Reconhecer a importância da comunicação como ferramenta utilizada pelo enfermeiro no pré-operatório mediato do paciente em terapia hemodialítica indicada para transplante renal.	Trata-se de um estudo descritivo, convergente, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada com 9 enfermeiras. A coleta de dados foi realizada durante o primeiro semestre de 2013 utilizando um roteiro pré-estabelecido com questões subjetivas.	A responsabilidade do enfermeiro no processo de comunicação com o paciente emergiu da importância de orientá-lo quanto ao cuidado com sua saúde. A comunicação deve ser efetiva, acolhedora, atenta às individualidades de cada um.
Estratégia Implementadas pelo enfermeiro para aprendizagem do transplantado renal em imunossupressão	Descrever a vivência da enfermagem na implementação de estratégias de aprendizagem em imunossupressão para transplantados renais.	Estudo qualitativo, descritivo, que utiliza o referencial teórico da pesquisa convergente assistencial. Utilizou-se de entrevistas e oficinas temáticas, realizada em uma unidade de transplante renal. Todas as informações foram coletadas por meio de entrevista com 151 pacientes, do histórico e da evolução de enfermagem anotada no prontuário dos mesmos.	O estudo demonstrou a importância do enfermeiro como educador, tendo em vista a elaboração e adaptação de estratégias e recursos de aprendizagem.
Foi/não foi tudo o que pensava: facilidades e dificuldades após o transplante renal	Conhecer as facilidades e as dificuldades que as pessoas com doença renal crônica vivenciam após o transplante renal.	Estudo qualitativo e descritivo, realizado com 20 pessoas transplantadas renais de maio a julho de 2013. Utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, analisadas conforme a técnica dos incidentes críticos.	As facilidades e as dificuldades dependem da vivência de cada pessoa. Os profissionais da saúde necessitam entender e promover ações de saúde que favorecem a singularidade e o contexto do transplantado renal.
Cuidados realizados pelas pessoas com transplante renal para a manutenção do órgão	Identificar os cuidados realizados pelas pessoas com o transplante renal para a manutenção do órgão transplantado.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, experimental sendo entrevistadas 20 pessoas que realizaram o transplante renal e que corresponderam aos critérios de inclusão.	A realização do transplante renal pode provocar mudanças no comportamento da pessoa com a DRC. Os profissionais de saúde precisam estar atentos aos cuidados adotados. Nesse contexto, a atuação da Enfermagem se torna fundamental, especialmente, na orientação das ações que permeiam a vida da pessoa com o transplante renal, facilitando que essa se torne protagonista no seu tratamento.
Saberes e práticas compartilhados com clientes renais a transplantar: educação em saúde para o cuidado de si	Descrever os saberes e práticas do cliente renal crônico sobre o cuidado de si no pré e no pós-transplante; analisar esses saberes e práticas na ótica do cuidado de si e	Estudo com abordagem qualitativa onde participaram da pesquisa pacientes portadores de doença renal crônica que fizeram a opção pelo transplante renal como terapia de substituição. Uma amostra de 17 clientes	Conclui-se que a consulta de enfermagem se faz não só necessária, mas sim indispensável e deve ser conduzida por profissionais preparados para compartilhar saberes oriundos do processo de transplante.

	elaborar estratégia educativa a partir do compartilhamento de saberes e práticas do cliente e do profissional.	foi considerada elegível para participar da pesquisa porém após o critério de exclusão restaram 11 pacientes para participar do estudo.	
Transplante renal: percepções de pacientes transplantados e profissionais da saúde	identificar os cuidados realizados pelas pessoas com o transplante renal para a manutenção do órgão transplantado.	Pesquisa exploratória- descritiva de natureza qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram 16 pacientes que realizaram o transplante renal de e 14 profissionais da área da saúde que trabalharam diretamente com esses pacientes, totalizando 30 pessoas. As informações obtidas foram agrupadas em três categorias, sendo elas: Mudanças decorrentes do transplante renal; Principais dificuldades encontradas após o transplante renal; Adesão ao tratamento.	Demonstra a necessidade do estabelecimento de vínculo de confiança entre pacientes e profissionais, como forma de otimizar o processo de adesão ao tratamento.
Qualidade de vida em transplantes renais	Mostrar a qualidade de vida de pacientes que tiveram um transplante renal, e traçar um perfil sociodemográfico.	Estudo descritivo, do tipo transversal e de cunho qualitativo. Participaram 12 pacientes renais crônicos que realizaram o transplante renal. Foram divididos em categorias de tempo que possuíam o transplante, traçando o perfil sociodemográfico.	O estudo mostrou reflexões acerca das vivências e percepções dos pacientes que realizaram o transplante renal. Enfatizando aspectos, como a reconquista da saúde, liberdade e autonomia
Os significados atribuídos ao transplante renal	Apresentar o significado do transplante renal para as pessoas transplantadas.	Estudo qualitativo, descritivo. Foram entrevistadas 20 pessoas que realizaram o transplante renal.	O transplante renal acarretou felicidade e renascimento, citando vida nova e de ser bom, havendo comparação com a hemodiálise, por voltar a fazer atividades e por ter qualidade de vida. Também houve relatos de busca de informação sobre o tratamento.
Qualidade de vida de pacientes transplantados renais após longo período do transplante	Avaliar a qualidade de vida de pacientes pós-transplante renal por meio de protocolo genérico e específico.	Estudo transversal, de abordagem quantitativa. Durante o estudo 55 pacientes transplantados renais estavam em acompanhamento. Com os critérios de exclusão, ao final da pesquisa somente 24 pacientes foram elegíveis para estudo.	A qualidade de vida dos pacientes transplantados renais após longo prazo do transplante é boa na maioria dos domínios, com prejuízo acentuado nos domínios referentes às questões físicas, mentais e relacionadas à dor.
Relação dialógica com o cliente sobre transplante renal: Cuidado educativo de enfermagem	Descrever os saberes de clientes renais crônicos sobre o transplante renal e discutir as contribuições desses saberes nos cuidados educativos de Enfermagem.	Pesquisa qualitativa, de abordagem convergente- assistencial, realizada com 11 portadores de doença renal crônica aptos ao transplante.	O diálogo possibilitou a reflexão sobre a construção e reconstrução de saberes e práticas sobre o transplante renal e revelou corresponsabilidade entre profissionais, clientes e seus familiares.

## **Discussão**

Através da literatura analisada e da interpretação dos dados, almejando responder à questão norteadora proposta, podemos categorizar os trabalhos em 3 temáticas: Importância da Comunicação do profissional para com o paciente; percepção dos pacientes acerca do transplante; cuidados pós-operatório.

### **Importância da Comunicação do profissional para com o paciente**

A temática incluiu 80% dos artigos analisados. A sistematização se faz importante para que o paciente compreenda de forma clara todo o processo do seu tratamento, e para que a equipe multidisciplinar tenha uma boa interação focando no bem estar do indivíduo.

Dentre os cuidados no pré operatório, o enfermeiro tem um papel relevante para educação em saúde informando o paciente passo a passo sobre o procedimento o qual será submetido, os medicamentos imunossupressores que precisará usar ao longo de sua vida e seus efeitos colaterais, a preparação necessária no dia anterior à cirurgia, a importância do suporte familiar, tirando possíveis dúvidas e realizando a sua avaliação física, mantendo sempre a visão holística

A equipe de enfermagem no período intra-operatório tem por objetivos avaliar, detectar e intervir em possíveis complicações.

### **Percepção dos pacientes acerca do transplante**

A categoria definiu 90% dos artigos analisados. Um estudo realizado em um município do Sul do Brasil de maio a julho de 2013, visou identificar os fatores positivos e negativos acerca do transplante renal, entrevistando pacientes que foram submetidos a este tratamento. Foi identificado que após o procedimento os pacientes podiam voltar a realizar atividades que estavam impossibilitados por causa da hemodiálise, como por exemplo trabalhos domésticos, atividades físicas e lazer. Percebeu-se que a realização dessas atividades reconquista a autonomia do mesmo. O Transplante Renal pode ser a melhor opção para o DRC, porém, existem algumas limitações relatadas pelos pacientes entrevistados nesse mesmo estudo, que podem vir a interferir em sua vida social. Relataram a necessidade de alguns cuidados como por exemplo: se protegerem do frio, não exercerem força extrema, do contato com as pessoas, principalmente se estas apresentarem alguma doença infecciosa. Isso pode-se correlacionar ao uso de imunossupressores.

### **Cuidados pós-operatório**

Nesta última subdivisão foram incluídos 40% dos artigos analisados. A melhor opção de tratamento fornecida aos pacientes portadores de Doença Renal Crônica (DRC) é a terapia de substituição renal, mesmo essa sendo a melhor forma de tratamento ocorrem transformações importantes nos hábitos diários dos usuários transplantado que precisam ser levados em consideração.

A parte hemodinâmica do paciente nas primeiras 24h pós transplante é de suma importância para um procedimento bem sucedido. No período pós-operatório a equipe de enfermagem deve estar atenta nas possíveis complicações, evitando infecções, estando atenta nos SSVV, no controle da diurese, controle hídrico e sinais de algia, colocando em evidência o progresso do paciente em relação às funções gastrointestinais e a função renal.

Para um sucesso na terapia de substituição renal é importante que todas as etapas da sistematização sejam cumpridas.

## Considerações finais

O transplante renal é um dos melhores meios para que o paciente tenha volta às atividades normais da vida. Mas requer diversos cuidados pelo resto da vida do mesmo, considerando principalmente que o paciente não sofrerá somente alterações físicas, mas também psicológicas. Os profissionais da saúde têm um importante papel para que haja um transplante de qualidade. Todas as orientações passadas no pré e pós operatório são importantes para que o indivíduo entenda de forma clara todo o processo do seu tratamento. Toda essa fase mostra a importância de uma equipe multidisciplinar, para que o paciente seja cuidado como um todo, não apenas a parte da sua patologia. A assistência de saúde tem um papel extremamente importante, pois cuidará do paciente desde o momento da descoberta da DRC até depois do recebimento do rim.

Com o aumento da população portadora de DRC, a literatura pesquisada, reforça a importância de ações por meio de educação em saúde, citando os fatores de riscos e as orientações pertinentes acerca do autocuidado, que esses pacientes necessitam ter ao longo de suas vidas. Também se faz presente que os conhecimentos produzidos por essa pesquisa possam fazer com que os profissionais de saúde melhorem suas condutas frente a um paciente submetido ao transplante, visto a importância da educação em saúde.

No estudo realizado se observa delimitação sobre os dados obtidos. Uma vez que esses são baseados apenas em dados nacionais e dentro dos últimos cinco anos, propomos então mais estudos utilizando também a literatura internacional, para adentrar ao tema de modo que os resultados reflitam na prática profissional.

## Agradecimento

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

## Referências

- 1-Gordan P. Grupos de Risco para Doença Renal Crônica. J Bras Nefrol. 2006 Set 15 [cited 2020 Oct 5]:2. Disponível em: [https://bjnephrology.org/wp-content/uploads/2019/11/jbn\\_v28n3s2a04.pdf](https://bjnephrology.org/wp-content/uploads/2019/11/jbn_v28n3s2a04.pdf)
- 2-Oliveira A, Soares E. Comunicação no Relacionamento Interpessoal Enfermagem/Paciente com Indicação de Transplante Renal. Rev. Ciência, Cuidado e Saúde. 2016 Dez 22. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-974900>
- 3-Piovesan A, Nahas W. Estado atual do transplante renal no Brasil e sua inserção no contexto mundial. Rev Med (São Paulo). 2018 Jul 12. DOI <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v97i3p334-339>.
- 4-Santos B, Farias J, Farias L, et al. Utilização das medicações imunossupressoras pelas pessoas com transplante renal. Rev. Cuidado É Fundamental. 2017 Oct 24. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i4.1145-1153>
- 5-Batista C, Moreira R, Pessoa J, Ferraz A, Roza B. Perfil epidemiológico dos pacientes em lista de espera para o transplante renal. Rev. Acta paul. enferm. vol.30 no.3. 2017 Jul. Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700042>.
- 6-Santos B, Schwartz E, Beuter M, Muniz R, Guanilo M, Viegas A. Consequências atribuídas ao transplante renal: técnica dos incidentes críticos. Texto Contexto Enferm. 2015 Jul. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015000270014>.
- 7-Brasil. Portaria n. 2.600 de 21 de outubro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Diário oficial da União. 21 out 2009



8-Santos B, Viegas A, Feijó A, Lise F, Schwart E. Foi/não foi tudo o que pensava: facilidades e dificuldades após o transplante renal. Rev. Gaúcha Enferm. vol.37 no.3. 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.60135>.

9-Goulart M. Levantamento de custos de um transplante renal em Santa Catarina [Trabalho de conclusão de curso]. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina; 2007. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/119091/249154.pdf?sequence=1>

10-Kochhann DS, Figueiredo AEPL. Enfermagem no transplante renal: comparação da demanda de cuidado entre escalas. Acta paul. enferm. 2020 Out. Doi: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2020ao0220>

11-Whittemore R, Knafk K. The Integrative Review: Updated Methodology. Journal of Advanced Nursing. 2016; 52, 546-553. Doi: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

12-Santos MCS, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino-am Enfermagem 2007 maio-junho; 15(3). <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>

13-Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Rev. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008;17(4): 758-64. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

14- Protocolo de cuidados de enfermagem em Transplante de Órgãos - ABTO/2008 Bartira AR, Malvina MFD, Rosana ML, Karina DSM, Angela AL. Assistência de enfermagem ao paciente submetido ao transplante renal. Rev. Protocolo de cuidados de enfermagem em Transplante de Órgãos - ABTO/2008 Jan. Disponível em: [http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/Biblioteca\\_Teses/Textos/Assist%C3%83%C2%AAncia\\_de\\_Enfermagem\\_ao\\_pcte\\_Transpl\\_Renal.pdf](http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/Biblioteca_Teses/Textos/Assist%C3%83%C2%AAncia_de_Enfermagem_ao_pcte_Transpl_Renal.pdf)

**Autor de Correspondência**

Maria Isabela Schadt Ferreira  
Rua Avignon 120, Saint James II. CEP: 13233-690.  
Campo Limpo Paulista. São Paulo, São Paulo,  
Brasil.  
[isabelaschadt@ymail.com](mailto:isabelaschadt@ymail.com)